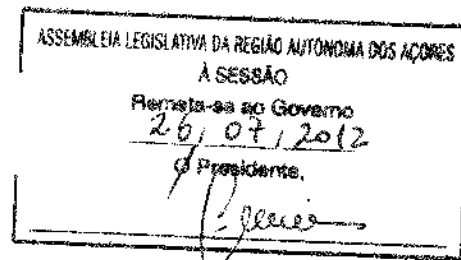


Requerimento

Assunto: Dívidas à Lotaçor



A Lotaçor, uma empresa com a natureza de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, está a atravessar uma fase de graves problemas financeiros que estão a prejudicar os armadores dos Açores, em resultado dos atrasos nos pagamentos de peixe descarregado, pois neste momento nem data prevista existe para se liquidar os reembolsos.

Os armadores têm questionado a gestão da Lotaçor, que já não consegue cumprir os objetivos para que foi criada, quanto à realização de todas as operações relativas à primeira venda de pescado e respetivo controle, à exploração e gestão das lotas, bem como à distribuição e comercialização de pescado na Região Autónoma dos Açores, sendo uma das suas funções primordiais a de mediadora na venda do pescado entre armadores e compradores.

Há armadores que fizeram a descarga das suas capturas nos portos açorianos para a primeira venda há já algum tempo, sem que tenham ainda não recebido o dinheiro correspondente ao peixe descarregado em lota.

No entender do setor das pescas dos Açores, a atual situação financeira a que chegou a Lotaçor é o resultado dos investimentos ruinosos que aquela empresa fez nos últimos anos, designadamente na criação de empresas para a venda e promoção do pescado dos Açores, apontando a constituição da Espada Pescas, a Lotinha Insular, a Prontaçor, etc., como exemplo, pelo que exigem explicações sobre a situação a que a empresa chegou.

Assim, nos termos estatutários e regimentais, o deputado subscritor solicita ao Governo Regional os seguintes elementos:

1. Informação acerca da data prevista para pagamento do produto da primeira venda em lota, aos armadores açorianos;
2. Relatório de gestão e a conta de exercício;
3. Elementos necessários e adequados à análise integral da situação económica e financeira da sociedade, à eficiência de gestão e perspectivas de evolução.

Ponta Delgada, 25 de julho de 2012

O Deputado

António Pedro Costa

